

PROJETO DE LEI Nº **010/2024**.

Denomina equipamento público na Zona Urbana do município de Serrita/PE, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SERRITA**, ESTADO DE PERNAMBUCO, **SEBASTIÃO BENEDITO DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela art. 74 da Lei Orgânica do Município Lei Orgânica Municipal,

**Art. 1º** - Fica denominada de “PRAÇA ENÉSIO ALENCAR FILGUEIRA”, o equipamento público situado no Centro Urbano do município de Serrita/PE, em frente aos prédios públicos que sediam o Poder Executivo e o Poder Legislativo.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.**

Gabinete do Prefeito, Serrita/PE, em 22 de março de 2024.

**SEBASTIÃO BENEDITO DOS SANTOS**  
Prefeito do Município

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI Nº **010/2024**.

Serrita/PE, 22 de março de 2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto, que denomina o equipamento público do tipo Praça, situada no Centro Urbano do município de Serrita/PE, em frente aos prédios públicos que sediam o Poder Executivo e o Poder Legislativo.

A denominação pretendida é de “PRAÇA ENÉSIO ALENCAR FILGUEIRA”, nomenclatura que atende aos requisitos necessários para homenagens do tipo, sobretudo em razão da biografia de vida da Sra. ENÉSIO ALENCAR FILGUEIRA.

O homenageado nasceu em 28 de agosto de 1921, na “Fazenda Marrecas”, município de Serrita/PE, descendendo do casal Antônio Mendes Filgueira e Antônia de Alencar Parente, sendo o filho caçula de uma prole formada por 09 (nove) irmãos, 04 (quatro) homens e 05 (cinco) mulheres.

Sua iniciação nos estudos se deu na localidade denominada de “Tamboril”, pertencente ao vizinho município de Salgueiro/PE. Lá o ainda infante Enésio residiu na casa do Pe. Sizenando, parente e amigo de seus ancestrais, mostrando-se habilidoso na leitura e hábil no domínio das operações matemáticas, o que pouco tempo depois atraiu o interesse de empresários da região, dentre os quais destacou-se o Cel. Chico Romão.

Por desenvolver diversas atividades comerciais, o Cel. Chico Romão viu em Enésio um jovem inteligente e promissor, vindo a convidá-lo para promover a gestão de seus negócios, destacando-se o comércio de pele de animais e o comércio varejista de tecidos sediado no então “Distrito de Sítio dos Moreiras”

O trabalho desenvolvido por Enésio ganhou de tal forma a confiança e admiração do Cel. Chico Romão, que se tornaram sócios em alguns negócios, rendendo convite para que compartilhassem, ainda, do universo político-partidário de Serrita/PE.

Assim, já nas eleições municipais do ano de 1947, que indicaria o prefeito, vice-prefeito e vereadores para o quadriênio de 1948/1951, Enésio tomou assento na disputa eleitoral para o cargo de mandatário máximo municipal, com o incondicional apoio do bloco político capitaneado pelo Cel. Chico Romão.

Foi eleito e teve a oportunidade de demonstrar as habilidades já testadas na iniciativa privada, na administração pública, que contava com enormes dificuldades à época, as quais

não o impediram de realizar uma administração profícua, focada em obras estruturadoras como a construção de escolas voltadas à implantação da Rede de Educação Rural do município, a construção do Açude da "Luciana" e o gigante poço amazonas "cacimbão", iniciativas que minimizaram a enorme carência de abastecimento d'água da sede, o açougue e a cadeia pública, dentre outras.

No mesmo período, precisamente em 20 de novembro 1948 casou-se com a também serritense Miraltina Sampaio Cruz, que após a união matrimonial passou a atender pelo nome de Miraltina Sampaio Cruz de Alencar, que atendia pelos carinhosos apelidos de Mirô, Mirôzinha, D. Mirô, tia Mirô, madrinha Mirô e ao longo de seus dias "vovó Mira", por seus familiares e amigos.

Da união advieram 13 (treze) filhos, Antônio, Enésio Filho, Olavio, Maria idalina, Maria de Fátima, Maria Lúcia, Esmeraldo, Ancelmo, Antônia, Amâncio, Tânia, Juscelino e Auxiliadora, que desfrutaram de uma educação doméstica ímpar, pautada no respeito ao próximo e nos ensinamentos cristãos.

Anos após o término de seu mandato, em 1959, para desempenhar suas atividades junto à "Coletoria Estadual da Fazenda", Enésio transferiu-se para Cabrobó/PE, onde residiu por 07 (sete) anos, vindo posteriormente a radicar-se em Salgueiro/PE, onde depois de colecionar inúmeras amizades, veio a falecer no ano de 1996.

Diante do breve histórico aqui exposto tenho como justa e merecida a homenagem proposta, com a denominação da Praça situada no Centro Urbano do município de Serrita/PE, em frente aos prédios públicos que sediam o Poder Executivo e o Poder Legislativo, de **"PRAÇA ENÉSIO ALENCAR FILGUEIRA"**.

Dessa forma, considerando essas razões, contando com o apoio dessa ilustre Casa a esta iniciativa, envio a presente Mensagem, ao tempo em que renovo expressões de distinta consideração e elevado apreço.

Cordialmente,

**SEBASTIÃO BENEDITO DOS SANTOS**  
Prefeito do Município

Exmo Sr.  
**FLÓRIDO COELHO SAMPAIO** – "DODA SAMPAIO".  
DD. Presidente da Câmara de Vereadores.  
Serrita/PE.